

E-Pôster

ACEITABILIDADE E A VIABILIDADE DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA 6693595 PILOTO PARA O ENSINO DE PENSAMENTO CRÍTICO POR DOCENTES DE ENFERMAGEM

Autores:

Claudia Maria Messias ; Elizabeth Correira Ferreira Galvão ; Vilanice Alves de Araújo
Püschel ; Anselmo Amaro dos Santos ; Juvenal Tadeu Canas Prado

Resumo:

**Introdução: **A avaliação da viabilidade de uma intervenção educativa implementada aos docentes é fundamental para que o ensino das habilidades de Pensamento Crítico (PC) seja efetivo. Quando os estudantes são ensinados por meio de metodologias ativas e por situações vivenciadas no Estágio Curricular (EC), as habilidades de PC são desenvolvidas de maneira significativa permitindo que os estudantes as utilizem na resolução dos problemas. Intervenções desta natureza necessitam ser rigorosamente desenvolvidas de modo que seja permitido investigar o que foi oferecido. As intervenções podem ser definidas como tratamento, terapia, procedimentos ou ações implementadas cujos resultados são benéficos. Neste sentido, os docentes precisam ser efetivos em suas atividades de ensino das habilidades de PC. Para isso, é importante que primeiramente os conceitos de PC estejam claros e bem definidos. Partindo da premissa de responsabilidade de formação de um profissional crítico e reflexivo, os currículos de Enfermagem presentes nas grades curriculares explicitam o que um estudante deve aprender para se tornar um enfermeiro. No entanto, há necessidade de se evoluir no esclarecimento do conceito de PC e em intervenções educativas implementadas aos docentes de modo que os permitam trabalhar estratégias pedagógicas que o ajudem no desenvolvimento das atividades de ensino e de aprendizagem de PC. No curso de Enfermagem, os docentes em suas práticas pedagógicas, desenvolvem estratégias para que os conteúdos específicos de suas disciplinas sejam ensinados de maneira que os estudantes consigam aprender. A ideia proposta neste estudo foi permitir que por meio das experiências e vivência pedagógicas, os docentes sejam mobilizados a avançar nas estratégias já trabalhadas e que tenham interesse em adquirir novos procedimentos que lhes permitam aprender. Desta forma, os estudantes também serão envolvidos nestas estratégias nas atividades de aprendizagem. Há uma escassez de estudos que investigam o ensino de estratégias pedagógicas para o ensino de PC por docentes de Enfermagem. O foco das pesquisas está voltado para a maneira como os estudantes desenvolvem estas habilidades. Mas, não há estudos que ensinem os docentes no desenvolvimento de estratégias de ensino do PC. A avaliação da aceitabilidade e a viabilidade de uma intervenção para o ensino do Pensamento Crítico é de suma importância uma vez que a literatura aponta esta temática como um meio de examinar as práticas pedagógicas e as metodologias ativas para que os estudantes desenvolvam habilidades e atitudes para as tomadas de decisões diante de uma situação-problema.

Objetivos: Criar, implementar e investigar a viabilidade de uma intervenção educativa piloto para o ensino de PC por docentes; Analisar a viabilidade de uma intervenção educativa piloto para o ensino de PC por docentes de Enfermagem considerando as estratégias pedagógicas utilizadas. ****Metodologia:**** Pesquisa submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Paulista/UNIP com aprovação sob o parecer de nº 1.864.320 / CAAE - 62651416.8.0000.5512. Os docentes receberam o convite via e-mail. Após o aceite e participar da pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) 466/12. Trata-se um de estudo piloto de intervenção educativa com delineamento quase-experimental do tipo antes e depois, desenvolvido em duas etapas. Na primeira etapa foi realizada uma entrevista para identificar como os docentes em suas práticas pedagógicas organizam e ensinam as habilidades de PC aos estudantes. Na segunda etapa, foi apresentado aos docentes um programa educativo com diversas fases, sendo que uma das fases continha uma situação modelo com foco numa habilidade específica e objetivo de aplicar o conceito explicado à situação apresentada por meio de um esquema representacional que descreve as atividades de aprendizagem e as estratégias de ensino de PC. ****Resultados:**** Participaram 13 docentes com 25 anos de formação em média e 20 anos de experiência na docência. Todos com titulação entre Mestres e Doutores. Na primeira etapa foi possível identificar que os docentes apresentam o conceito de PC pautado somente na reflexão. Ensoram, aplicam e avaliam por meio de questionamentos com metodologia tradicional de ensino. Na segunda etapa foi possível perceber que o avanço do conceito de PC foi nítido, pois os docentes utilizam a argumentação, a interação com os estudantes como forma de ensinar as habilidades de PC. Aplicam e avaliam utilizando a metodologias ativas que promovem a

interatividade e atividades de grupo. Usam a leitura de artigos e apresentação de seminários como ferramentas para aprendizagem. **Conclusão:** Expressam que a intervenção contribui significativamente para a aprendizagem de PC e a organização das estratégias de ensino. Há necessidade de novos estudos que articulam as estratégias de ensino com as atividades de aprendizagem por meio de intervenções complexas que promovam a interação de docentes para o ensino das habilidades de PC. O estudo possibilitou a compreensão de PC por parte dos docentes e contribuiu para o avanço da atividade docente na formação de um profissional crítico e reflexivo de acordo com o que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Referências:

1. Herdman TH, Kamitsuru S. NANDA International Nursing Diagnoses: definitions and classification 2015-2017. Oxford: Wiley-Blackwell; 2014.
2. Nyquist SK, Anderson JL, Donahue RH, Caruso E, Alore ML, Larson JS. Nurse-driven titration of continuous insulin infusion in post-cardiac surgery patients. *Dimens Crit Care Nurs.* 2012;31(3):188-92.
3. Bates OL, O'Connor N, Dunn D, Hasenau SM. Applying STAAR interventions in incremental bundles: improving post-CABG surgical patient care. *Worldviews Evid Based Nurs.* 2014;11(2):89-97.
4. Van Valen R, van Vuuren H, van Domburg RT, van der Woerd D, Hofland J, Bogers AJ. Pain management after cardiac surgery: experience with a nurse-driven pain protocol. *Eur J Cardiovasc Nurs.* 2012;11(1):62-9.
5. ALMASHRAFI, Ahmed; ELMONTSRI, Mustafa; AYLIN, Paul. Systematic review of factors influencing length of stay in ICU after adult cardiac surgery. *BMC Health Services Research.* [s.l.], v. 16, n. 1, p.1-12, Jul 2016.